



Abertura do dossel em fragmento de mata com erva-mate cultivada no Planalto Norte Catarinense ⁽¹⁾

Márcia Toffani Simão Soares ^(2, 7), Delmar Santin ⁽³⁾, José Carlos Romanchuk ⁽⁴⁾, Erick Vinícius Paraguaio ⁽⁵⁾ e Eliziane Luiza Benedetti ⁽⁶⁾

⁽¹⁾ Projeto desenvolvido com apoio do Edital 02/2024/PROPPI – Universal. ⁽²⁾ Pesquisadora, Embrapa Florestas, Colombo, PR. ⁽³⁾ Consultor e produtor autônomo, Canoinhas, SC. ⁽⁴⁾ Estudante de graduação, Instituto Federal de Santa Catarina, Canoinhas, SC. ⁽⁵⁾ Engenheiro-agrônomo, Foko Geotecnologias Ltda, Curitiba, PR. ⁽⁶⁾ Professora, Instituto Federal de Santa Catarina, Canoinhas, SC. ⁽⁷⁾ marcia.toffani@embrapa.br.

Resumo — O estudo das variações ambientais é fundamental para assegurar a viabilidade da produção de sistemas sombreados. O objetivo do estudo foi determinar a heterogeneidade espacial da abertura do dossel em um fragmento florestal heterogêneo cultivado com erva-mate, no município de Canoinhas, SC. Mudanças da cultivar BRS/BLD Aupaba e do clone EC40 foram estabelecidas em fevereiro de 2021, no espaçamento de 1,65 x 2,75 m em três ambientes. Em T1, a produtividade de erva comercial na primeira colheita para Aupaba e EC40 foi 3,0 e 2,0 t ha⁻¹, respectivamente, sob baixo nível de sombreamento em ambiente de clareira; em T2 a produtividade foi intermediária, sob sombreamento de 160 árvores ha⁻¹; em T3 a produtividade foi 0,74 e 0,48 t ha⁻¹, respectivamente, sob sombreamento de 340 árvores ha⁻¹. Em abril de 2023 foram obtidas 36 fotografias hemisféricas com uso de câmera fotográfica digital acoplada à lente olho de peixe. O processamento das imagens foi realizado no software Gap Light Analyser versão 2.0. Foram obtidas medidas de dispersão e mapas de contorno com funções de suavização. Em T1, a abertura do dossel variou entre 67,7 e 72,1%, com mediana de 71%, enquanto no ambiente com menor rendimento, a abertura do dossel variou entre 36,1 e 46,2%, com mediana de 41,9%. A variabilidade dos dados foi menor em T1, com coeficiente de variação de 2,3%, em relação a T3 (cv: 7,1%). Estudos futuros são necessários para a identificação das condições microclimáticas mais favoráveis à produção da espécie, nas fisionomias avaliadas.

Termos para indexação: *Ilex paraguariensis*, espécies florestais nativas, microclima.